

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Agosto/2012

Produção industrial capixaba registra recuo de -2,41% entre os meses de julho e agosto de 2012, na série livre dos efeitos sazonais. No ano, o setor acumula queda de -6,19%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os meses de julho e agosto de 2012, a produção industrial do Espírito Santo apresentou recuo de -2,41%, já descontados os efeitos sazonais. O resultado ficou abaixo da média brasileira que foi de +1,53%, sendo que entre as Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, quatro apresentaram recuo do nível de produção industrial (Tabela 1, Gráfico 1).

No confronto com agosto de 2011, o recuo de -7,45% registrado pelo setor industrial capixaba pode ser atribuído à menor fabricação de gás natural, minérios de ferro e petróleo pela *Indústria Extrativa* (-5,27%), lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono pelo setor de *Metalurgia básica* (-31,86%), produtos embutidos de carne de suíno pelo setor de *Alimentos e bebidas* (-4,43%) e cimentos “Portland” pelo setor de *Minerais não metálicos* (-4,97%). Positivamente, sobressaiu a atividade de *Celulose, papel e produtos de papel* (+0,21%) devido à maior produção de celulose. Neste tipo de comparação, apenas os estados de Minas Gerais (+4,58%), Goiás (+3,68%), Bahia (+3,41%) e Pernambuco (+1,48%) apresentaram resultados positivos (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No ano, o setor acumula queda de -6,19%, pressionado pelos resultados negativos registrados tanto pela *Indústria Extrativa* (-0,99%) quanto pela de *Transformação* (-9,82%). O desempenho nesta última foi influenciado pela atividade de *Metalurgia básica* (-44,31%), uma vez que as atividades de *Alimentos e bebidas* (+11,06%), *Minerais não metálicos* (+8,14%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (+2,17%) apresentaram variação positiva (Tabela 2, Gráfico 4).

No acumulado dos últimos doze meses, a indústria capixaba registrou queda de -3,54%, resultado inferior ao apresentado pela média nacional (-2,86%). Contudo, o desempenho negativo do setor se deve ao recuo apresentado pelo setor de *Metalurgia básica* (-44,99%), visto que os demais setores apresentaram variação positiva neste tipo de comparação (Tabela 2, Gráfico 4).

Já o índice de média móvel trimestral apresentou recuo entre os trimestres encerrados em julho e agosto de 2012, na série livre dos efeitos sazonais, o quarto resultado negativo consecutivo neste tipo de confronto, não acompanhando a reversão apresentada pelo indicador trimestral brasileiro (Gráfico 5).

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria
Agosto/2012

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
Brasil	1,53	-1,95	-3,41	-2,86
Amazonas	7,61	-4,61	-7,15	-2,15
Pará	-0,66	-5,68	-0,78	0,68
Ceará	-1,51	-2,21	-1,45	-3,63
Pernambuco	-0,68	1,48	3,78	3,77
Bahia	0,07	3,41	3,11	0,84
Minas Gerais	3,30	4,58	-0,40	-1,11
Espírito Santo	-2,41	-7,45	-6,19	-3,54
Rio de Janeiro	0,62	-5,63	-6,48	-4,90
São Paulo	2,71	-4,58	-5,58	-4,83
Paraná	3,05	-10,76	0,15	3,86
Santa Catarina	0,49	-2,16	-2,80	-4,20
Rio Grande do Sul	4,82	-1,49	-2,74	-1,02
Goiás	10,31	3,68	5,32	6,96

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
Agosto/2012

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
Brasil				
Indústria Geral	1,53	-1,95	-3,41	-2,86
Indústria Extrativa	0,13	-1,20	-0,26	0,33
Indústria de Transformação	1,57	-2,00	-3,60	-3,05
Espírito Santo				
Indústria Geral	-2,41	-7,45	-6,19	-3,54
Indústria Extrativa	-1,03	-5,27	-0,99	5,59
Indústria de Transformação	-5,94	-9,10	-9,82	-9,48
Alimentos e bebidas	-8,36	-4,43	11,06	16,14
Celulose, papel e produtos de papel	0,65	0,21	2,17	1,32
Minerais não metálicos	-11,21	-4,97	8,14	9,14
Metalurgia básica	-5,76	-31,86	-44,31	-44,99

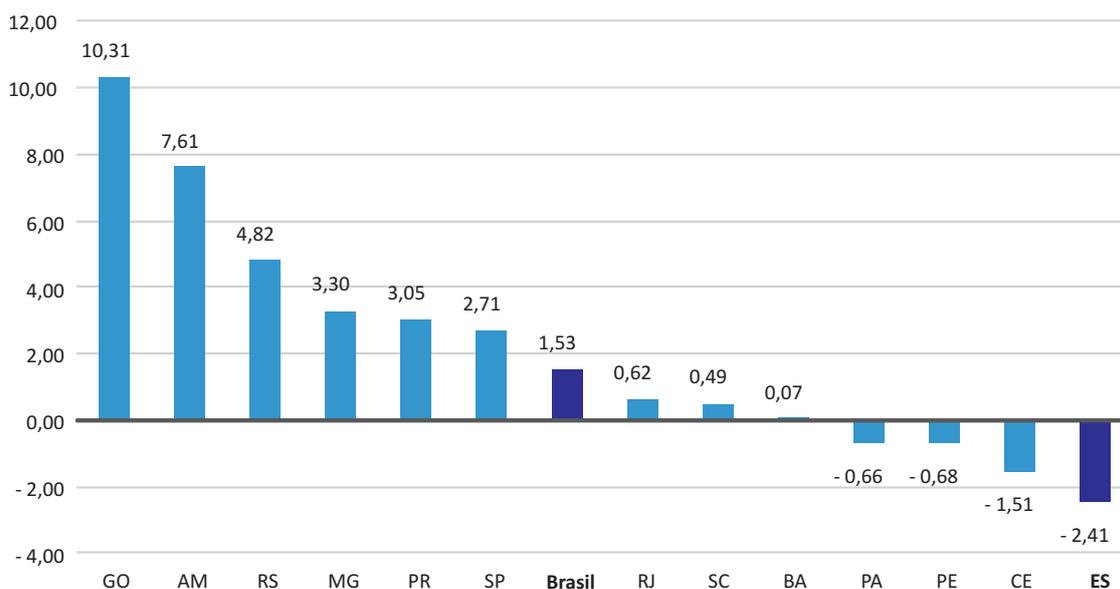
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

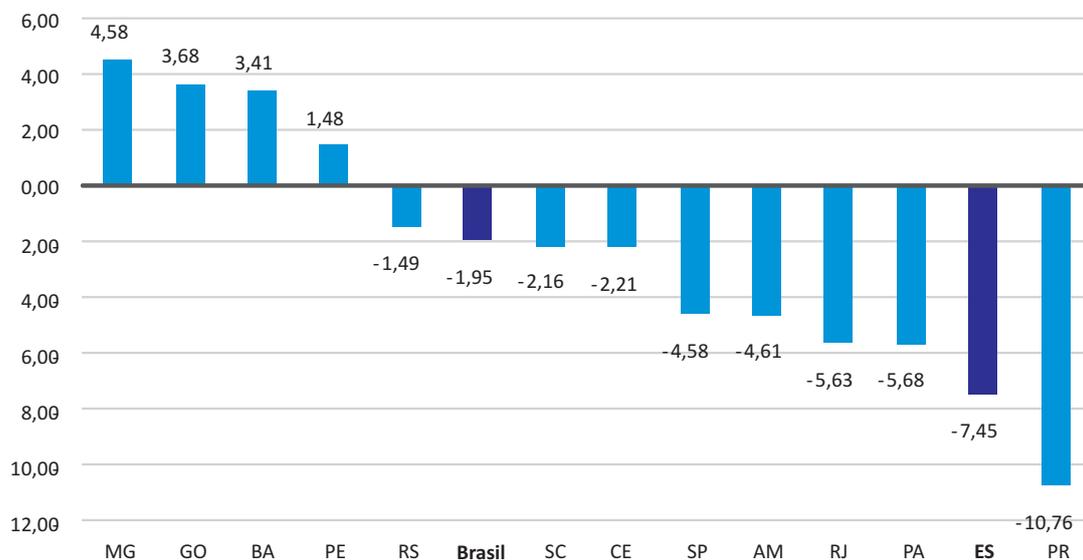
* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Agosto/12 - Julho/12



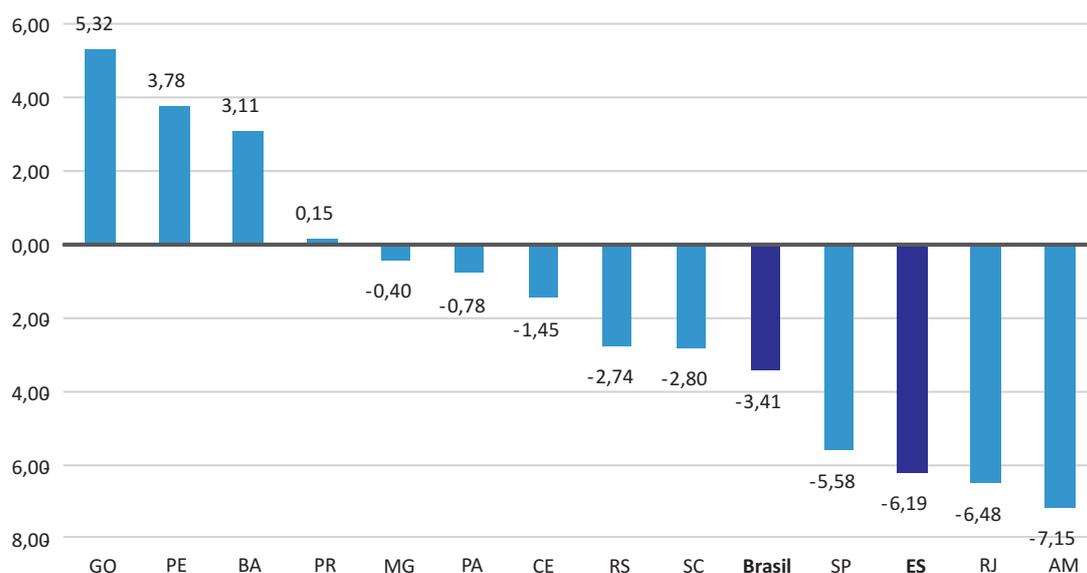
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Agosto/12 - Agosto/11



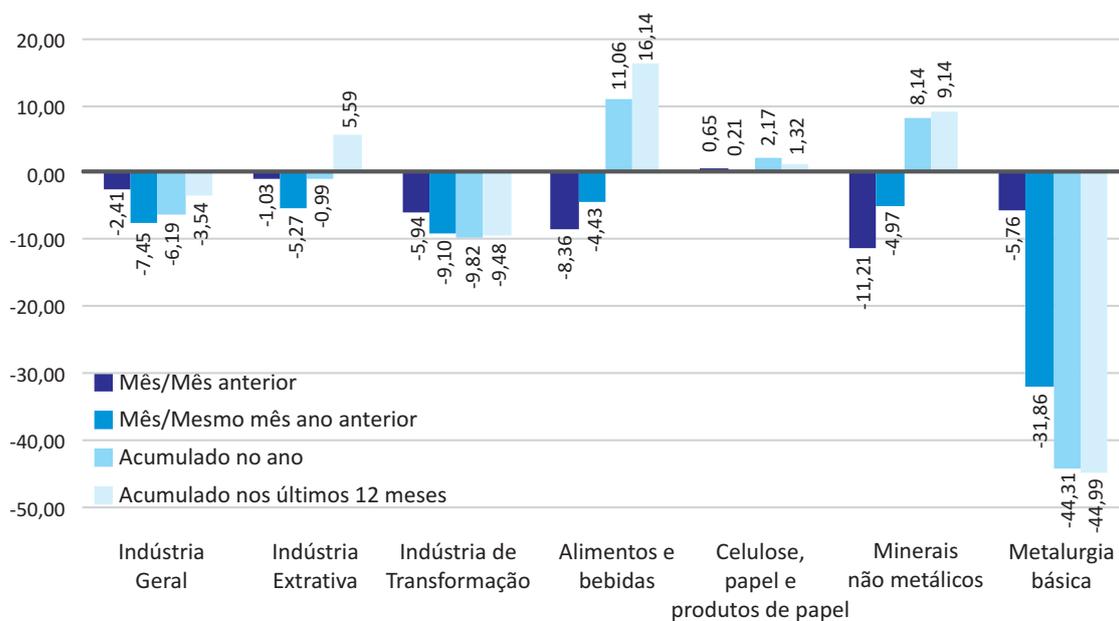
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Acumulado no ano



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

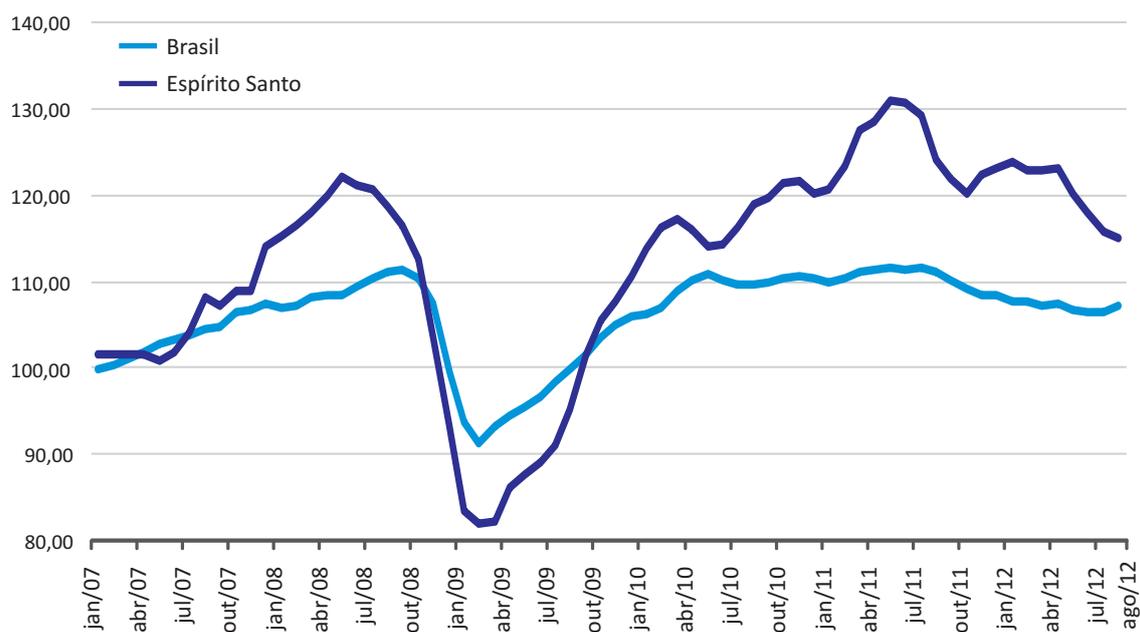
Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
Variação (%) em relação à igual período anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Resenha de Conjuntura – 83

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito

Diretor-presidente

Pablo Silva Lira (Interino)

Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN